

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RAFAEL SCHMEISKE

ARRITMIA TRICOLOR: UM RESGATE AO PARANÁ CLUBE

CURITIBA

2024

Rafael Schmeiske

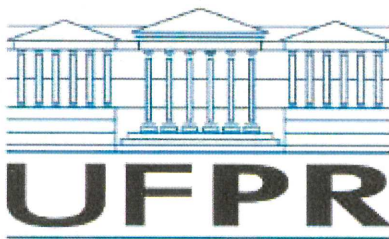
ARRITMIA TRICOLOR: UM RESGATE AO PARANÁ CLUBE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Jornalismo, do Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Toni André Scharlau Vieira.

CURITIBA

2024

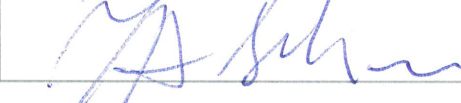


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Rua Bom Jesus, 650, - - Bairro Juvevê, Curitiba/PR, CEP 80035-010
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA BANCA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

No dia 13/12/2024, às 19 horas, os membros da banca de avaliação reuniram-se no Departamento de Comunicação Social da UFPR, com a finalidade de avaliar o aluno **RAFAEL MOURA SCHMEISKE** que apresentou o trabalho de conclusão de curso em jornalismo intitulado: **Arritmia Tricolor - Uma história do Paraná Clube**. Após informar as normas do exame de avaliação, o orientador passou a palavra para que o aluno realizasse a apresentação. Finalizada a exposição, o aluno foi arguido pelos membros da banca que atribuíram as seguintes notas:

Professora	Nota	Assinatura
CARLOS ALBERTO MARTINS DA ROCHA	7,5	
GABRIEL BECK	7,5	
TONI ANDRÉ SCHARLAU VIEIRA	7,5	

Sendo assim, a média aritmética atribuída ao aluno na defesa de seu Trabalho de Conclusão de Curso, foi _____, nota que será lançada no SIGA pelo Professor Orientador somente após realizadas as considerações sugeridas pela banca. O aluno foi considerado aprovado na disciplina e deverá entregar o trabalho com alterações sugeridas pela banca em até 10 dias.


TONI ANDRÉ SCHARLAU VIEIRA
Professor Orientador



AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus que me permitiu estar aqui hoje.

Agradeço a minha mãe Silmere, que sempre deu o seu melhor para que eu pudesse ser a minha melhor versão. Agradeço também meu pai Oscar, pelo apoio emocional e profissional durante minha caminhada.

Agradeço também aos meus professores do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná, por tudo que aprendi no meu tempo dentro da Universidade e pela paciência que tiveram comigo. Ao professor Toni, que me orientou nesse projeto e também supervisionou meus estágios durante a graduação.

Por fim agradeço aos amigos que fiz nessa etapa da minha vida, que fizeram minha experiência universitária ser descontraída e prazerosa. Em especial agradeço ao meu melhor amigo e minha inspiração, Gabriel Tassi, que esteve comigo nos momentos mais desafiadores e nos mais felizes dessa jornada.

RESUMO

Arritmia Tricolor: Um Resgate ao Paraná Clube é um documentário que busca contar através de reportagens e depoimentos a história da campanha que levou o time de futebol curitibano Paraná Clube da primeira divisão do Campeonato Brasileiro à quase falência sem torneios nacionais para disputar em apenas 5 anos. O objetivo desse trabalho é apresentar perspectivas diferentes dos eventos, além de comparar as vivências com o factual, que é representado pela mídia jornalística. Dessa forma, o documentário procura apresentar a narrativa com uma sensibilidade humana, através dos depoimentos.

Palavras-chave: Paraná Clube; Documentário; Tricolor; Rebaixamento; Torcedor.

ABSTRACT

Arritmia Tricolor: A Rescue of Paraná Clube is a documentary that seeks to tell, through reports and testimonies, the story of the campaign that led the football team Paraná Clube from the first division of the Brazilian Championship in the verge of bankruptcy and with no national tournaments to compete in, all within the span of 5 years. The main goal of this work is to present different perspectives of the events, as well as to compare those experiences with the factual side of the story, which is represented by journalistic media. In this way, the documentary aims to present the narrative with a human sensitivity, through the testimonies.

Keywords: Paraná Clube; Documentary; Tricolor; Relegation; Supporter.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. PARANÁ	
CLUBE.....	9
2.1 COLORADO E	
PINHEIROS.....	9
2.1. O CLUBE DOS ANOS 2000.....	10
2.2. QUEDA	
LIVRE.....	12
2.3. CHOQUE	
PRC.....	14
3.	
DOCUMENTÁRIO.....	16
4.	
METODOLOGIA.....	19
4.1 PESQUISA	
CIENTÍFICA.....	19
4.2 ARRITMIA	
TRICOLOR.....	19
5. CONSIDERAÇÕES	
FINAIS.....	23
6.	
REFERÊNCIAS.....	24

1.INTRODUÇÃO

No dia 25 de junho de 2023 o Paraná Clube enfrentou o Patriotas Futebol Clube, pela última rodada da segunda divisão do Campeonato Paranaense, na Vila Capanema. No estádio só estavam presentes os jogadores, funcionários e jornalistas, sem nenhum torcedor nas arquibancadas. Um ano antes, no rebaixamento do estadual, a torcida invadiu o gramado tentando agredir os jogadores e agora estava sob punição. A segunda divisão do Paranaense era o único torneio que o Paraná disputaria naquele ano. O time não conseguiu se classificar para nenhum campeonato nacional e teria que continuar assim por no mínimo mais dois anos. Desde 2022 o clube estava lutando na justiça para aprovar sua recuperação judicial e poder evitar a falência. O Paraná vencia o jogo por 2x1, placar que garantia a classificação para a fase eliminatória do campeonato. Aos 50 minutos do segundo tempo, o time sofre o empate do Patriotas, clube curitibano fundado em 2020, perdendo sua vaga e sendo eliminado.

O Paraná Clube agora estava sem calendário até a próxima temporada do Paranaense; em estado crítico financeiro, buscando desesperadamente vender o clube como SAF; com a torcida em estado de guerra. Como o clube conseguiu chegar ao fundo do poço?

Em 2017 a torcida paranista estava comemorando um acesso histórico, o time participaria da Série A do Brasileirão pela primeira vez em 10 anos. Depois de uma década de luta na segunda divisão nacional, o Paraná finalmente conseguiu voltar à elite, onde tinha passado os 15 anos anteriores ao seu rebaixamento em 2007. Um clube de 28 anos, hexacampeão estadual, com participação na Copa Libertadores e vitórias fora do Brasil, finalmente havia superado o momento mais desafiador da sua história na Série B. A narrativa era de superação, de recuperação da reputação que construiu nos anos 90 e 2000. Nem torcedor tricolor mais pessimista conseguiria escrever um roteiro tão desesperador para os anos seguintes.

Em 2018 o Paraná Clube protagonizou a terceira pior campanha da história do Brasileirão de pontos corridos com 20 equipes. Em 2021, disputando a Série B adiada pelo Covid, foi rebaixado para a Série C. No final do mesmo ano o time repetiu a dose e caiu para a Série D. No ano seguinte, mais um rebaixamento, dessa vez no estadual, que culminou no jogo da invasão da torcida. Jogando a Série D, divisão mais baixa do futebol brasileiro, não conseguiu se classificar e perdeu sua vaga para a próxima temporada. A situação que parecia não poder piorar, piorou com o gol do Patriotas. O time que estava na primeira divisão do

Campeonato Brasileiro 5 anos atrás, agora teria que esperar um ano inteiro sem calendário para disputar mais uma vez a divisão de acesso e tentar voltar ao menos ao primeiro escalão estadual. Mesmo que conseguisse a classificação no ano seguinte, ficaria mais uma temporada sem jogos, esperando o Paranaense começar e tentar conquistar uma vaga na Série D. O cenário mais otimista permitia que o Paraná jogasse a última divisão do Campeonato Brasileiro em 2026.

O material a seguir serve de amparo teórico para a produção do documentário “*Arritmia Tricolor*”, que busca compreender, através de reportagens, entrevistas e depoimentos; como o Paraná Clube conseguiu ser rebaixado 5 vezes em 4 anos.

Para a elaboração do produto, foram consideradas as principais características do gênero cinematográfico documentário, com base em uma revisão bibliográfica sobre o tema. Sendo um gênero investigativo e muitas vezes informativo, o documentário se aproxima do jornalismo, especialmente no uso de recursos como entrevistas. Outra característica dos documentários é a apresentação de informações e fatos, acompanhados de alguma opinião, seja dos personagens da obra ou do autor.

A proposição de “*Arritmia Tricolor*” foi de ouvir personagens com diferentes perspectivas da queda paranista e contar a história de 2018 até 2024 através de reportagens e peças midiáticas que abordassem o Paraná. Combinando o subjetivo, proveniente dos sentimentos e opiniões das fontes entrevistadas; com o objetivo, apresentado nas matérias e transmissões; o documentário busca contar uma história factual, mas com sensibilidade e emoção.

2. PARANÁ CLUBE

2.1 Colorado e Pinheiros

Em setembro de 1988, representantes de do Colorado Esporte Clube, time de futebol que tem raízes nos clubes fundados por operários das linhas ferroviárias do Paraná; e do Esporte Clube Pinheiros, time do bairro do Água Verde, área nobre de Curitiba; se reuniram em um restaurante e decidiram fundir suas equipes e fundar uma nova equipe, maior e melhor estruturado.

O Boca Negra, como também era conhecido o Colorado, também se originou de uma fusão de clubes, o Britânia Sport Club, o Palestra Itália Futebol Clube e o Clube Atlético Ferroviário. Antes da fundação do Colorado os times somavam 18 títulos do Campeonato Paranaense, sendo 3 do Palestra, 7 do Britânia e 8 do Ferroviário. Esses números mantêm os clubes até os dias de hoje no topo da lista dos maiores campeões paranaenses, com o Ferroviário atrás apenas de Athletico e Coritiba; e o Britânia dividindo a quarta posição com o Paraná Clube. Além das impressionantes conquistas, os clubes tinham em comum suas torcidas apaixonadas, todos com fortes ligações aos operários das vias ferroviárias de Curitiba, devido aos seus fundadores e a localização de suas sedes.

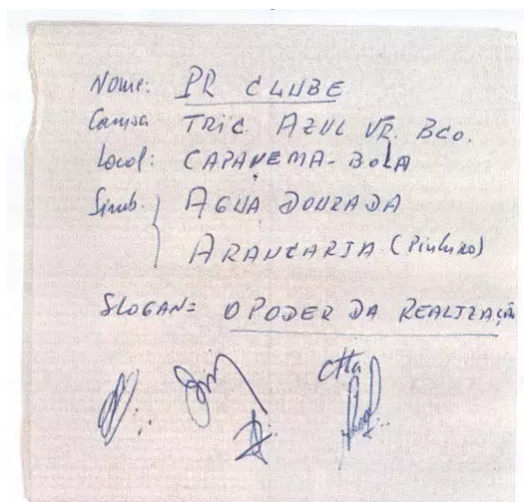
Apesar da glória conquistada por seus antecessores, o Colorado não conseguiu replicar os feitos no campo e foi campeão paranaense apenas uma vez, no polêmico campeonato de 1980. No dia 30 de novembro de 1980 Colorado e Cascavel disputavam a final do Campeonato Paranaense, com o time da capital precisando vencer por 5 gols de diferença para levar a taça. Perdendo o jogo por 2x0, os jogadores do Cascavel começaram a simular lesões e forçar expulsões, até sobrarem apenas 6 atletas do time em campo. Nas regras do futebol, quando um time tem menos de 7 jogadores em campo, a partida é encerrada com uma vitória de 3x0 para o oponente. Dessa forma o Cascavel impediria o Colorado de marcar 5 gols e seria campeão, mas a Federação Paranaense de Futebol não aprovou a atitude anti-esportiva do Cascavel e de maneira inédita e única até hoje, o título foi dividido entre os dois times e ambos são considerados campeões paranaenses de 1980.

Os fracassos do clube, simbolizados pelos 5 vice-campeonatos entre 1972 e 1983, levaram o a equipe a um poço de dívidas e problemas financeiros, que só seriam resolvidos na fusão. Mesmo com as dificuldades que o time enfrentava, esportiva e economicamente, a torcida do

Colorado se mantinha uma das mais apaixonadas e numerosas do estado, que acreditavam que o clube voltaria aos dias de glória do Ferroviário, Britânia e Palestra.

Mesmo tendo sido fundado no mesmo ano que seu futuro co-irmão, o Pinheiros vivia uma situação quase que oposta, um time financeiramente exemplar, que fundou seu próprio estádio e mantinha os salários de seus jogadores em dia. Fora do futebol, o Clube Pinheiros era um dos mais conceituados da cidade. Todo esse prestígio do clube resultou em dois títulos paranaenses, em 1984 e 1987. O maior problema do time era sua torcida, que consistia quase que em sua ...em moradores da região do clube, que não tinham o apego fanático de clubes como Athletico, Coritiba e o Colorado.

Foi a partir da situação que ambos os times se encontravam no final na década de 80 que os dirigentes se reuniram num restaurante e decidiram fundir as equipes. Para o Colorado, a estabilidade financeira e a estrutura para retornar aos seus anos de glória; para o Pinheiros, uma torcida que pudesse acompanhar a grandeza que o clube visava. Ficou registrado então, em um guardanapo histórico, a criação de um novo clube, com o vermelho do Colorado, o azul do Pinheiros e o branco que compartilhavam: o tricolor Paraná Clube.



2.2 O Clube dos Anos 2000

No dia 19 de dezembro de 1989 foi fundado oficialmente o Paraná Clube, que rapidamente se tornou um dos mais respeitados do estado e eventualmente do país. Já em 1991, seu segundo ano de calendário esportivo, o time se consagrou campeão paranaense pela primeira vez, garantindo seu título na última rodada, após um empate com o Coritiba. Ao final da partida a torcida invadiu o gramado do Couto Pereira, prática que se tornaria tradição nos títulos paranistas. No ano seguinte o Paraná conquistou seu primeiro troféu nacional, o título

da Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. O time enfrentou o Vitória, da Bahia, na final, vencendo os jogos em Curitiba e em Salvador. Entre 1993 e 1997 o Paraná Clube se tornou o terceiro clube no futebol paranaense a ser pentacampeão de forma consecutiva. Foram anos de dominância tricolor, que havia vencido 6 dos 8 estaduais que disputou, um aproveitamento de 75%.

No Campeonato Brasileiro de 1999, ocorreram diversas interferências polêmicas da CBF, que ajudaram os times de maior expressão, que acabaram resultando em longas e complexas disputas judiciais entre os times para a disputa do campeonato seguinte. Finalmente, a CBF desistiu de organizar o torneio e repassou a responsabilidade ao Clube dos Treze (organização formada pelos 13 ‘maiores’ times do país, para defender seus interesses políticos), que estabeleceu a Copa João Havelange, uma competição extremamente inflada e confusa, com a participação de 114 times e divida em módulos. O Paraná Clube foi negado pelo Clube dos Treze de participar do principal módulo e precisou jogar no segundo escalão, de forma que parecesse que o time foi rebaixado no ano anterior. Apesar das polêmicas e alegadas injustiças, o Tricolor se sagrou campeão do Módulo Amarelo da Copa Havelange, seu segundo título nacional, e retornou para a elite do futebol brasileiro, que voltou a ser organizado pela CBF em 2001. A grande campanha no torneio, atrelado aos seguidos títulos estaduais, rendeu ao Paraná Clube a alcunha de ‘Clube dos Anos 2000’, um time jovem, bem estruturado e ambicioso.

Após alguns anos de seca, o Paraná voltou a vencer o Campeonato Paranaense em 2006, derrotando a ADAP (Associação Desportiva Atlética do Paraná) na final. No mesmo ano o clube ainda fez a melhor campanha de sua história no Brasileirão, terminando na quinta colocação e garantindo uma vaga na próxima edição da Copa Libertadores, a maior e mais tradicional competição de clubes das Américas. Na Libertadores o clube venceu 4 dos 10 jogos que disputou, sendo dois deles fora do Brasil, mas foi eliminado nas oitavas de final para o paraguaio Libertad, perdendo a partida em Curitiba e empatando em Assunção. 2007 guardava um final ainda mais melancólico para o Paraná Clube, que depois de 15 anos¹ disputando a Série A, foi rebaixado para a Segunda Divisão. Os 9 anos seguintes não corresponderam ao patamar que o time havia alcançado, com a melhor colocação na Série B sendo a oitava posição em 2013, a três pontos da zona de classificação. O time ainda passou um ano na Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense, depois de ser rebaixado em 2011,

¹ Apesar de ter disputado o Módulo Amarelo da Copa Havelange em 2000, o Paraná também conseguiu jogar o Módulo Azul (equivalente à primeira divisão) no mesmo ano.

mas conseguiu retornar a elite paranaense na temporada seguinte. Em 2017, o décimo ano na Segunda Divisão, a diretoria do clube apelou ao amor de sua torcida e promoveu jogos nos estádios dos rivais curitibanos, Coritiba e Athletico. A partida na Arena da Baixada foi uma das mais emblemáticas da história do clube, que venceu o Internacional e ainda colocou 39 mil torcedores no estádio, recorde de público na época. Após confirmar seu acesso na 37ª rodada do campeonato, o time jogou a última partida no Couto Pereira, com 37 mil paranistas presentes para comemorar o retorno à Série A.

2.3 Queda Livre

A partir de 2018, o Paraná Clube entrou na pior crise da sua história, da qual o time não se recuperou até hoje. Já no primeiro ano disputando a Série A do Campeonato Brasileiro, o Paraná protagonizou a terceira pior campanha da história do Brasileirão de pontos corridos. O time teve apenas 20% de aproveitamento, com 4 vitórias no ano inteiro e sendo rebaixado na 32ª rodada do campeonato, faltando seis a serem disputadas.

A pandemia de COVID-19 que parou o mundo todo, obviamente também afetou o Paraná Clube, que começou a se complicar com suas finanças. Devido a insegurança que o vírus trouxe e alguns outros problemas internos, acabou caindo por terra uma parceria que o time estava perto de firmar com Roman Dubov, empresário russo que investe em times estrangeiros. O Paraná, entretanto, já estava contando com o dinheiro russo antes de assinar o contrato e acabou se comprometendo ainda mais financeiramente. Com salários atrasados, demissões no clube e 6 treinadores diferentes em menos de um ano, o time foi rebaixado para a terceira divisão nacional em janeiro de 2021². Pouco antes do rebaixamento, o então presidente Leonardo Oliveira, renunciou ao seu cargo. Ele estava no comando do clube desde 2015 e apesar das circunstâncias do momento em que saiu e das dívidas que não paravam de se acumular, Oliveira minimizou na sua carta de renúncia a situação em que o clube se encontrava:

Ao Conselho Diretor e Deliberativo, Ilustríssimos Senhores Luis Carlos Casagrande e Delcio Adolfo Fiedler. Venho através de este ofício comunicar minha decisão de renunciar ao cargo de Presidente do Conselho Gestor do Paraná Clube. Desejo

² Com a paralisação de todos os campeonatos em 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19, a temporada só foi finalizada no ano seguinte.

sucesso na continuidade das atividades do clube, sabendo das dificuldades que teremos neste processo, mas ciente também que o momento é infinitamente melhor que o período no qual assumi minhas funções diretivas. (OLIVEIRA, 2021)

A atuação do Paraná conseguiu ser ainda mais fraca na Série C e o time venceu apenas 4 dos 18 jogos que disputou na competição e ficou com a terceira pior pontuação, sendo rebaixado pela segunda vez no mesmo ano. Apenas cinco meses depois da queda na terceira divisão, o time amargou mais um rebaixamento, desta vez no Campeonato Paranaense. Com mais esse fracasso o Paraná Clube estava, figuradamente, no fundo do poço, tendo chegado nas últimas divisões nacional e estadual. Foi nesse momento que a torcida, que sempre esteve apoiando o clube, chegou ao seu limite. No jogo contra o União de Francisco Beltrão, que decretou o rebaixamento, dezenas de torcedores invadiram o gramado e entraram em confronto com a Polícia Militar. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Paraná puniu o clube em cinco jogos de portões fechados no próximo campeonato estadual, o que simbolizava a primeira fase inteira da divisão de acesso do Campeonato Paranaense.

Com todos os seus aspectos no ponto mais de baixo de sua história, o Paraná ainda precisava disputar a Série D em 2022. O formato da Série D é um pouco diferente das outras divisões: são 64 times, separados em 8 grupos de 8. Os primeiros 4 colocados de cada grupo passam para a próxima fase, em seguida as equipes se enfrentam por uma vaga nas oitavas de final, quartas de final, semifinal e a final. Os times que chegarem na semifinal estão classificados para a Série C do próximo ano. Como não é possível ser rebaixado da última divisão, os outros 60 times precisam disputar uma vaga na próxima edição através de seus respectivos campeonatos estaduais. De acordo com a colocação do seu estado no Ranking Nacional de Federações (RNF) da CBF, a federação recebe um número de representantes para a próxima Série D, decididas de acordo com a colocação no estadual. Em 2022 a Federação Paranaense ocupava a quinta posição no RNF³, recebendo três vagas, que foram preenchidas por Maringá, Cascavel e Independente São Joseense. Como o Paraná Clube foi rebaixado no estadual e foi eliminado no campeonato brasileiro nas oitavas de final, o time disputaria apenas a divisão de acesso do paranaense no ano seguinte e na alternativa mais otimista, poderia voltar à Série D apenas em 2025.

³ Disponível em https://www.rankingcbf.com/ranking-nacional-de-federa%C3%A7%C3%B5es#google_vignette

Na divisão de acesso 10 times se enfrentam em turno único, com os quatro melhores se classificando para a semifinal e com os finalistas conquistando o acesso à primeira divisão. Após uma série de empates e pontos perdidos, o Paraná Clube precisava vencer a última partida para se qualificar para a semifinal. Enfrentando o Patriotas Futebol Clube, time fundado em 2020, o Paraná vencia a partida até os 50 minutos do segundo tempo, quando levou o gol de empate, perdendo a chance de retorno à elite do futebol paranaense. No dia seguinte à eliminação, o Conselho Gestor, liderado pelo presidente Rubens Ferreira Silva, publicou na página do YouTube do clube um pronunciamento sobre o momento que o time se encontrava. O vídeo viralizou pelo Brasil, pelo aparente amadorismo e precariedade da situação: gravado em qualidade ruim, em uma sala de estar com uma bandeira do Paraná Clube cobrindo uma televisão. Os torcedores de outros estados, que não acompanharam de perto a situação do Paraná, se espantaram pelo estado que o time se encontrava, levando em conta que 6 anos atrás estava disputando a Série A. O clube já ficaria um ano inteiro sem calendário, mesmo com a classificação, mas agora passaria no mínimo dois anos sem entrar em campo, jogando apenas o estadual, com uma perspectiva de disputar uma competição nacional somente em 2026.

2.4 Choque PRC

Nos 10 meses seguintes ao jogo contra o Patriotas, futebol foi um dos assuntos menos destacados no clube, que precisava primeiro se reestruturar financeiramente para conseguir apresentar um futuro melhor para seu torcedor. Desde o início de sua gestão, a equipe do presidente Rubens buscou promover a ideia de vender o clube como SAF. A Sociedade de Anônima de Futebol foi criada a partir da Lei 14.193/2021⁴ e basicamente permite que os clubes de futebol brasileiros sejam transformados em empresas, para que possam ser vendidos para investidores. No momento de produção desse documento⁵ 8 clubes já foram vendidos como SAF, 5 deles da Série A e 3 da Série B. Antes de conseguir liberação para transição do clube para SAF, o Paraná precisou apresentar um plano de recuperação judicial, para que houvesse uma segurança para a Justiça de que o time não iria à falência. Em setembro de 2023 o clube conseguiu a homologação da sua recuperação judicial e desde então está em negociações para ser comprado como SAF.

⁴ Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14193.htm

⁵ Atualizado em 8/12/2024

Em 2024 outro setor extracampo do Paraná ganhou destaque nacional na preparação do retorno aos gramados da equipe. No dia 28 de abril o Tricolor publicou em sua página do YouTube um vídeo de convocação ao torcedor paranista, mas tratando o Paraná Clube como um paciente em estado terminal, como se tivesse sofrido uma parada cardíaca e precisasse ser reanimado. A ação se chamava ‘Choque PRC’, em referência aos choques elétricos aplicados em uma desfibrilação, com cada choque representando uma das partidas da divisão de acesso. Além da campanha, o clube replicou o plano que ajudou a equipe no acesso de 2017, alugou os estádios dos rivais, que têm capacidade maior, para engajar a torcida outra vez. O primeiro choque foi na Arena na Baixada, e o Paraná venceu o Nacional, de Campo Mourão, com um público de mais de 36 mil pessoas. O segundo foi no Couto Pereira, com 24 mil paranistas na vitória de 3x0 contra o Apucarana. Os três jogos seguintes foram na casa do Tricolor, a Vila Capanema e o Paraná venceu todos eles, se classificando para a semifinal, apesar de não ter conseguido vencer jogando fora de casa. Na semifinal o Paraná enfrentou o Patriotas, mesmo time que tirou sua vaga no último minuto no campeonato anterior. Após um empate em zero a zero na casa do adversário, o Tricolor aplicou o ‘6º choque’ mais uma vez no Couto Pereira e venceu por 3x0 com 26 mil torcedores no estádio, garantindo sua vaga na edição do Campeonato Paranaense de 2025. Na final o adversário foi o Rio Branco, de Paranaguá, clube tradicional do estado. Cada time venceu em seu terreno, resultando num placar agregado de 2x2. O Paraná Clube venceu a partida nos pênaltis e voltou a ser campeão de algo pela primeira vez desde 2012, quando havia vencido o mesmo torneio.

Apesar da conquista estadual, o clube só poderá disputar a Série D do Campeonato Brasileiro em 2026, no cenário mais positivo possível. A torcida compreende que o clube caminha a passos curtos, mas está confiante na retomada do time, evidenciado no apoio que demonstrou na arquibancada durante o torneio. O Paraná terminou sua temporada com uma média de público de 20.259 pessoas, número maior que 7 times da primeira divisão nacional, mesmo disputando apenas 7 jogos em casa.

3. DOCUMENTÁRIO

O cineasta escocês John Grierson, considerado o ‘pai do documentário’, foi um dos primeiros a conceituar o documentário e a diferenciar o estilo dos outros gêneros do audiovisual. No texto *‘First Principles of Documentary’* (1934), ele defendeu que os documentários deveriam representar um “tratamento criativo da realidade”, ele deve funcionar como uma reconstrução da realidade, mas com um propósito. Para Grierson, o documentário é uma tentativa de oferecer uma imagem precisa do mundo, mas vista a partir da perspectiva do cineasta que o produziu. O autor precisa ser criativo para saber contar histórias factuais de pessoas reais, de forma interessante, envolvente e significativa; ele precisa se manter entre o jornalismo e a expressão artística.

"Minha reivindicação separada para o documentário é simplesmente que, em seu uso do artigo vivo, há também uma oportunidade para realizar um trabalho criativo. Quero dizer também que a escolha do meio documentário é uma escolha tão gravemente distinta quanto a escolha da poesia em vez da ficção. Ao lidar com material diferente, ele é, ou deveria ser, lidado de maneira diferente das questões estéticas dos estúdios." (GRIERSON, 1934)

A percepção de documentário de Grierson foi fundamental para o estabelecimento do documentário como gênero cinematográfico, mas hoje pode ser considerado raso e limitado. Em 2009 a pesquisadora portuguesa Manuela Penafria publicou o texto “*Perspectivas de desenvolvimento para o documentarismo*” onde afirma que é preciso abandonar os estereótipos herdados de Grierson. Ela acredita que ao diversificar os formatos e narrativas, os documentários podem alcançar um público mais amplo, dialogando com diferentes perspectivas, promovendo maior envolvimento do espectador com os temas abordados e explorando o potencial do documentarismo de provocar debates críticos e construir uma compreensão mais profunda da realidade.

"O documentário deve assumir-se e ser entendido sempre como um ponto de vista, como um filme que apresenta e constrói argumentos sobre o mundo. [...] Respeitar as aspirações, expectativas e motivações daqueles que filma (e não colocar-se, como fazia a escola de Grierson, acima dos temas, dando apenas 'voz' às soluções governamentais para os problemas concretos vividos pelas pessoas comuns)." (PENAFRIA, 2019)

Bill Nichols, grande referência na pesquisa contemporânea do documentário, afirmou em seu livro ‘*Introdução ao documentário*’ (2001) que com o passar do tempo e a evolução dos meios de gravação e das pesquisas jornalísticas, foram sendo criados modos diferentes de documentários. O cineasta apresenta seis modos diferentes, são eles, em ordem cronológica de surgimento: poético, expositivo, observativo, participativo, reflexivo e performático; cada um com atributos que geram expectativas específicas ao espectador.

O documentário poético é o que mais se aproxima da descrição de Grierson, ele retira um fragmento de história e o representa através de impressões subjetivas. Ele permite uma grande liberdade ao autor, que pode malear a história de acordo com a sua perspectiva. No modo poético a emoção sempre será mais relevante que a razão.

O modo expositivo é muito mais didático, ele busca expor ao seu público informações e acontecimentos. Nichols afirma que esse modo depende muito de uma lógica informativa transmitida verbalmente, por isso a presença de narradores é frequente, enquanto as imagens do filme ilustram e esclarecem suas falas. A organização do seu conteúdo é clara e racional, com o objetivo de construir uma argumentação sólida para apoiar a mensagem apresentada.

Embora eficaz em transmitir informações, Nichols aponta que os documentários expositivos podem passar a impressão de que existe uma única verdade objetiva, ignorando a subjetividade inerente à produção de qualquer filme.

O documentário observativo representa uma versão cinematográfica da teoria do espelho, teoria científica da comunicação que apresenta o jornalista como um espelho da sociedade, refletindo a realidade objetiva e fielmente. O cineasta observa o que passa pela lente da câmera e não faz intervenção alguma, apenas registra a realidade e a divulga. O documentário observativo não apresenta música, efeitos sonoros, legendas, repetições de imagens e nem entrevistas.

Enquanto o modo observativo sugere o mínimo de interação possível entre o cineasta e sua documentação, o participativo insere o autor no meio que ele deseja investigar. Nichols explica que esse modo funciona como um experimento social, em que o espectador enxerga o mundo de forma real, não por uma perspectiva pré-estabelecida. O cineasta se adapta ao ambiente em que foi introduzido e funciona como qualquer outro ator social.

O documentário reflexivo provoca o espectador a tirar suas próprias conclusões, a desafiar a ideia do que está sendo apresentado no documentário é uma verdade objetiva. O modo trabalha com a metalinguagem, ele faz o espectador indagar o próprio gênero. O documentário reflexivo de Nichols sugere que, ao envolver o espectador de maneira mais crítica e consciente sobre os mecanismos de representação, o filme provoca uma reflexão mais profunda sobre como a realidade é interpretada.

O documentário performático enfatiza a interação entre o cineasta e os sujeitos filmados, muitas vezes integrando uma expressão mais pessoal e emocional ao processo de filmagem. Esse modo explora a ideia de que o próprio cineasta, assim como os participantes, desempenha um papel dentro do filme. O autor não é um mero observador, mas um elemento ativo da narrativa, que pode interagir com os eventos e influenciar a forma como a realidade é representada.

4. METODOLOGIA

4.1 Pesquisa científica

O documentário *Arritmia Tricolor: Um Resgate ao Paraná Clube* foi concebido como uma produção jornalística audiovisual que explorasse a situação do Paraná Clube através dos olhos de personagens com diferentes pontos de vistas que tivessem acompanhado a crise do time. O roteiro buscou seguir os moldes do jornalismo literário, construindo uma narrativa que fosse contada através de entrevistas, como no clássico de Svetlana Aleksievitch, *Vozes de Chernobyl* (1997), que reconstroi a história do desastre nuclear apenas com depoimentos de pessoas afetadas pelo acidente. Inicialmente o documentário contaria a história do Paraná exclusivamente com entrevistas de torcedores, jogadores, jornalistas e dirigentes do clube na época.

Ao decorrer do projeto, depois de realizadas as entrevistas, o modelo do filme foi mudando para agregar mais reportagens dos eventos narrados, inicialmente para fortalecer a narrativa ainda contada pelos personagens. Após uma extensiva pesquisa e coleta de reportagens e materiais de toda a história do Paraná Clube, foi descartada a premissa de

utilizar apenas os depoimentos dos entrevistados, agora se apoiando muito mais na cobertura jornalística dos fatos. Uma das inspirações para o novo formato do projeto foi a série documental *O.J.: Made in America* (2016) do diretor Ezra Edelman, que acompanha a história de O.J. Simpson através de reportagens e gravações da época, com entrevistas servindo como fio condutor dos materiais audiovisuais.

Além das entrevistas produzidas para compor o documentário, foram contatados diversos jornalistas e pesquisadores especializados no Paraná Clube, que auxiliaram no conhecimento da história paranista e no melhor entendimento da situação do clube no período adaptado no filme. Alguns dos periodistas entrevistados que ajudaram na pesquisa foram Irapitan Costa, que acompanha o clube desde 1992 e é considerado por muitos torcedores o maior jornalista do Paraná; e Willian Bohlen, co-autor do livro *Paraná Clube - 30 anos da fusão* (2019), um resgate histórico que reconta o surgimento do time.

4.2 - Produção Arritmia Tricolor

A primeira etapa da preparação foi a realização das entrevistas, tanto para pesquisa quanto as gravadas para serem utilizadas no documentário. Inicialmente foram estabelecidos quatro pontos de vista a ser investigados e utilizados no filme: um torcedor, preferencialmente da torcida organizada, um jornalista, um jogador que tenha passado pelo clube entre 2018 e 2023 e um dirigente do mesmo período.

A primeira fonte do documentário foi Luiz Ferraz, um dos mais emblemáticos e conhecidos jornalistas que cobrem o Paraná Clube. Ferraz é repórter da CBN Curitiba e começou a cobrir com mais frequência o Tricolor em 2019, quando o time ainda estava na Série B do Campeonato Brasileiro. Durante a pandemia ele percebeu que havia uma carência da torcida por uma cobertura mais especializada, então passou a acompanhar com ainda mais proximidade o Paraná. Em abril de 2022 lançou seu canal do YouTube, o Canal do Ferraz, maior página dedicada a cobrir os bastidores do clube. O jornalista foi, indiscutivelmente, a testemunha mais prestativa na produção, ajudando também com outras fontes e canais de pesquisa para o material de apoio, além de me apresentar o Clube Social Paraná Clube, sede histórica do clube.

O contato mais penoso foi com um jogador que houvesse atuado no clube na época, mesmo com mais de 300 profissionais que passaram pelo time no período de análise. Considerando que o time foi rebaixado 4 vezes e ainda perdeu a vaga na última divisão nacional, é compreensível que os jogadores não tenham continuado no clube. A maior parte

das tentativas de contato foram através das redes sociais, mas também falei com agentes, ex-representantes de mídias e conhecidos dos atletas, mas nenhum respondeu as mensagens. Finalmente, consegui com um jornalista do portal Esporte News Mundo, o contato de Rafael Lima, que esteve no clube em 2021, durante o rebaixamento para a Série C. Rafael hoje trabalha na comissão técnica da Chapecoense, último clube que jogou na carreira, então só conseguimos marcar uma entrevista após o fim da Série B, competição que o clube catarinense estava disputando. O zagueiro contou sobre sua passagem no clube, principalmente sobre os bastidores do clube e a diferença da relação que os jogadores tinham com os torcedores e com a diretoria. Eles se aproximaram da torcida, que compreendia que estavam trabalhando sem receber salário, enquanto se foram completamente abandonados pelos dirigentes do clube. Na conversa com Rafael foi a primeira vez que consegui perceber quão desesperadora realmente estava a situação do Paraná, que não tinha dinheiro nem para cortar a grama do centro de treinamento, custo que os jogadores tiveram que cobrir. Sem receber e tendo que arcar com custos para manter as dependências do clube, muitos jogadores estavam pagando para trabalhar, que era refletido na péssima atuação em campo. Essa foi a única entrevista por videoconferência do documentário, tendo em vista que o jogador não mora mais em Curitiba.

Diferentemente de como foi com os jogadores, encontrar um torcedor paranista disposto a dar entrevista foi uma tarefa simples. Logicamente, era o ponto de vista que teria mais candidatos, além de serem mais acessíveis que jogadores ou dirigentes do time. Para que pudesse ter um depoimento mais substancial, busquei me encontrar com um membro da torcida organizada, que acompanha com maior intensidade e frequência que o torcedor comum. Fui recebido na sede da Torcida Fúria Independente, maior organizada do Paraná, onde entrevistei seu presidente, Ewerton ‘Neginho’, torcedor do clube desde 1991, quando tinha 5 anos. A conversa com Neginho foi bastante diferente das outras, muito mais pessoal e envolvendo mais emoção que razão na maior parte do tempo. Para um torcedor apaixonado que cresceu vendo o clube sendo campeão e disputando grandes competições, era inconcebível que o time iria da primeira divisão a não poder disputar o campeonato nacional em 5 anos. Neginho contou também sobre o caso do torcedor Maurinho, ex-presidente da Fúria, que morreu num após ser pisoteado por um cavalo da Polícia Militar, em jogo da Série D. As três entrevistas chegavam sempre ao mesmo ponto: o Paraná só não faliu por causa de sua torcida, que era apaixonada demais para deixar o clube acabar.

A quarta fonte seria um representante de alguma gestão do time durante os anos de declínio, assim como o jogador. Naturalmente, não seria uma tarefa fácil encontrar alguém

que estivesse disposto a falar tão abertamente sobre seu envolvimento em um dos maiores fracassos esportivos do século. Apesar da dificuldade, consegui com Luiz Ferraz o contato de Luiz Carlos Casagrande, o ‘Casinha’, figura emblemática do clube e que foi um dos presidentes interinos do time entre a saída de Leonardo Oliveira em 2021 e o início da atual gestão de Rubens Ferreira Silva. De início Casinha falou que conseguiria algum representante do time para conversar, mas eventualmente decidiu que ele mesmo daria a entrevista. Passamos mais de um mês tentando nos encontrar, mas após inúmeros desencontros e cancelamentos por parte dele, acabei ficando sem tempo hábil para gravarmos, então conversei com ele apenas por mensagem, o que ainda assim foi bastante útil para a pesquisa. Infelizmente não pude incluir o ponto de vista da diretoria no documentário, que seria provavelmente um dos mais diferentes, levando em consideração que os outros 3 entrevistados culpavam e denunciavam a diretoria pelo momento que o clube passou. Pelo lado positivo, não acrescentar a visão de um dirigente no filme facilitou a construção da narrativa, que só precisava contar como o clube não teve competência para impedir o Paraná de afundar cada vez mais.

Para a gravação das entrevistas foi utilizada uma câmera Nikon D7200, um tripé Weifeng WT-3770 e um microfone de lapela Boya BY-M1.

Após a gravação das entrevistas, o próximo passo era juntar vídeos e reportagens da história do Paraná Clube, com foco maior nos últimos 6 anos, para poder escrever o roteiro do documentário. Foram reunidas mais de 100 mídias da Rede Globo, Rádio Transamérica, Rede Massa, Rádio Banda B, TV Cultura, Fox Sports, Canal do Ferraz, das redes oficiais do Paraná Clube e de acervos pessoais. No início do filme, para recapitular a história do clube, era necessário mostrar os títulos paranaenses, a disputa da Libertadores e os 10 anos de Série B antes do acesso em 2017. Eu decidi abordar esse trecho com um formato moderno, um ‘edit’, ou seja, uma colagem e mixagem de vídeos já existentes, em combinação com uma música, feitos habitualmente para serem compartilhados nas redes sociais. Foi uma forma rápida e descontraída de abordar os anos de glórias e de luta do Tricolor, para poder contrastar com a energia negativa dos momentos mais recentes do time, material de foco do documentário. Apesar de ser curto, esse trecho usou mais da metade das mídias coletadas, que contavam com jogos, entrevistas e programas esportivos transmitidos entre 1989 e 2017. Muitos jogos, campeonatos e notícias não estão presentes nos acervos virtuais das TVs e rádios, principalmente os dos anos 90, o que dificultou bastante o processo de coleta, assim como a péssima qualidade dos vídeos da época. Um exemplo que destaco é a notícia da fusão do Colorado e Pinheiros, a fundação do Paraná; que não pode ser encontrada em praticamente

nenhum site ou jornal. A única peça que encontrei foi um trecho de uma entrevista da Rede Globo do dia da votação para a fusão, presente em um especial da RPC para a comemoração dos 25 anos do Paraná Clube, em 2014. Eu cheguei a solicitar mais de uma vez a entrevista completa a RPC, mas não tive retorno.

O restante do filme vai seguindo a trajetória do clube, da primeira divisão em 2018 a segunda divisão estadual e impossibilidade de competir nacionalmente em 2023. As falas dos entrevistados vão acompanhando a história, como uma espécie de comentário com função de aproximar o telespectador da situação, usando personagens que estiveram presentes nos acontecimentos noticiados. Ao contrário dos vídeos e reportagens dos anos 90 e 2000, encontrar e acessar material a partir de 2018 foi muito mais simples, pela extensa e acessível documentação, além da noção de perpetuidade do conteúdo publicado na internet nos dias atuais.

Assim como os anos iniciais do Paraná foram positivos, o atual cenário é promissor, apesar de ser dramático. Por esse motivo decidi terminar com mais um ‘edit’, que tenha um tom mais otimista, assim como a campanha da Segunda Divisão do Paranaense teve. Essa edição contrasta com a primeira, que usa de imagens antigas e difíceis de encontrar, com as atuais em alta definição e com melhor direção de vídeo, muitos blogueiros e criadores de conteúdo que vieram a Curitiba acompanhar os jogos de acesso do Paraná e a final da segunda divisão estadual. Apesar de ser pouco usual adicionar ‘edits’ a um documentário, achei importante trazer um aspecto contemporâneo do audiovisual, para trazer uma dinâmica muito utilizada e compartilhada por torcedores de futebol na internet, e unir com a formalidade e narrativa melhor estruturada do jornalismo.

Finalmente, o nome do documentário faz referência a campanha de 2024 do clube: “*Choque PRC*” (1.3), que trata o Paraná como um paciente que teve uma parada cardíaca e precisa ser reanimado. Entre o seu nascimento, a glória estadual, o reconhecimento nacional e internacional, os rebaixamentos e acessos, o fundo do poço e a ressurreição, o título alude às batidas inconsistentes de um coração, que está sempre ou muito rápido ou quase parando de bater.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eu lembro de assistir o *Globo Esporte* que noticiou a eliminação do Paraná da segunda divisão do Paranaense. A minha reação foi a mesma que todos que conhecem a história do clube têm, eu não conseguia imaginar e muito menos explicar como um time de futebol

consegue chegar tão rápido no fundo do poço. Com a produção e pesquisa do documentário, minha percepção é completamente oposta à que tinha no ano passado: a queda do Paraná estava premeditada. Desde o início da pandemia, quando o time não conseguiu a injeção de dinheiro do empresário russo, as finanças já estavam a um passo de colapsar. Sem dinheiro, obviamente os times serão mais fracos e os jogadores que não recebem não se esforçarão da mesma forma em campo. Como comentou Rafael Lima no documentário, a diretoria abandonou completamente o clube. Apesar do choque, ao entender as circunstâncias que o time se encontrava, se torna completamente compreensível a queda do Paraná. Da mesma forma que é fácil de visualizar o Paraná retornando aos campeonatos nacionais, agora que possui uma gestão responsável e competente.

A escolha de contar a história do Paraná Clube foi feita durante a produção do TCC 1, no primeiro semestre de 2024. O tema foi escolhido, entretanto, no último mês daquele período letivo. A única ideia que esteve sempre estabelecida era a de fazer um documentário ou uma série documental. Minha vontade foi sempre de contar histórias, através dos olhares e perspectivas dos personagens. Foram 4 meses tentando definir sobre o que trataria, até que vi mais uma vez no *Globo Esporte* a notícia de algum dos jogos que o Paraná estava disputando na segunda divisão do estadual. Eu sabia que a torcida do Paraná era apaixonada e que poderia contar do sofrimento que passou; sabia que os jogadores que estiveram nos plantéis dos rebaixamentos se preocupavam com a sua imagem e a do clube, mas não conseguiam evitar os seguidos fracassos; sabia que um jornalista teria que escolher como noticiar o quase fim de um dos maiores clubes do estado; sabia que alguém no comando esteve desesperado com a situação financeira que saiu completamente do controle. Todos tinham histórias diferentes para contar do mesmo acontecimento.

Foi necessário adaptar meus planos e ideias para encaixar com os depoimentos que consegui. Inicialmente a ideia era usar um narrador, mas através da pesquisa percebi que as falas teriam mais espaço e impacto se fossem o único material original. A campanha de marketing que o Paraná promoveu encaixou perfeitamente com o ar que queria dar para o documentário, e possibilitou que a narrativa não terminasse com um gosto amargo, mas com um tom de esperança de dias melhores.

6. REFERÊNCIAS

BOM JOGO. **OESTE 1 x 0 PARANÁ | Melhores Momentos | 37º Rodada Série B 26/01/2021**. Transmissão original: SporTV. [Vídeo] Publicado em: 26 jan. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O4bmTDqJLao>. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL DE FATO. **Coluna do Paraná Clube: reencontro urgente**. Brasil de Fato, 6 ago. 2021. Disponível em: <https://www.brasildefatopr.com.br/2021/08/06/coluna-do-parana-clube-reencontro-urgente>. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRAZIL IN SOCCER. **Melhores Momentos - São Paulo 1 x 0 Paraná Clube - Brasileirão - 16/04/2018**. Transmissão original: SporTV. [Vídeo] Publicado em: 16 abr. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7PXMPhHjbHI>. Acesso em: 2 dez. 2024.

CARDOZO DO CARMO-ROLDÃO, Ivete; BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues; OLIVEIRA, Ana Paula Silva. **O espaço do documentário e da videoreportagem na televisão brasileira: uma contribuição ao debate**. Contracampo, p. 107-126, 2007.

CANAL DO FERRAZ. **Recuperação judicial: Paraná Clube tem pedido acatado pela Justiça e leilão da Kennedy é suspenso**. YouTube, 12 jul. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qElO1V_C5ok. Acesso em: 2 dez. 2024.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **Ranking Nacional de Federações**. CBF. Disponível em: https://www.rankingcbf.com/ranking-nacional-de-federa%C3%A7%C3%B5es#google_vignette.

DE PLACA. **Melhores momentos - Santos 3 x 1 Paraná - Campeonato Brasileiro (13/05/2018)**. [Vídeo] Publicado em: 13 mai. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3-0vAAf1UIw>. Acesso em: 2 dez. 2024.

FALA MOÇADA PODCAST. **Neguinho Presidente Fúria Independente**. [Vídeo] Publicado em: 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8nfJp1lTEil&t=21s>. Acesso em: 2 dez. 2024.

FUT COMPS. **Paraná 0 x 4 Corinthians - Melhores Momentos (HD 60fps) Brasileirão 22/04/2018**. Transmissão original: SporTV. [Vídeo] Publicado em: 22 abr. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rhOucbaIKxg>. Acesso em: 2 dez. 2024.

GEFOT1000. **Vitória 0x1 Paraná (11/07/1992) - Final Brasileiro Série B 1992 (Paraná campeão)**. Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 25 abr. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aw4jZNY5HbM>. Acesso em: 2 dez. 2024.

GLOBO ESPORTE. **Calou quem duvidou: Paraná bate recorde e faz a festa na Arena da Baixada**. Globo Esporte, 27 nov. 2017. Disponível em:

<https://ge.globo.com/pr/futebol/times/parana-club/noticia/calou-quem-duvidou-parana-bate-r-e-corde-e-faz-a-festa-na-arena-da-baixada.ghtml>. Acesso em: 2 dez. 2024.

GLOBO ESPORTE. **Polícia indícia 36 torcedores do Paraná Clube por invasão em jogo do rebaixamento no Paranaense**. Globo Esporte, 1 jul. 2022. Disponível em: <https://ge.globo.com/pr/futebol/times/parana-club/noticia/2022/07/01/policia-indicia-36-torcedores-do-parana-club-por-invasao-em-jogo-do-rebaixamento-no-paranaense.ghtml>. Acesso em: 2 dez. 2024.

GLOBO ESPORTE. **Top 10 do Brasileirão: veja as dez piores campanhas na era dos pontos corridos**. Globo Esporte, 4 dez. 2021. Disponível em: <https://ge.globo.com/sp/futebol/noticia/top-10-do-brasileirao-veja-as-dez-piores-campanhas-na-era-dos-pontos-corridos.ghtml>. Acesso em: 2 dez. 2024.

GRIERSON, John. **First Principles of Documentary**. [S.l.]: [s.n.], 1932.

HILHOTTA - FUTEBOL ANTIGO. **Paraná 1 x 1 Adap - Paraná Campeão Paranaense de 2006**. Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 22 mar. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8Np0S1vXNfI>. Acesso em: 2 dez. 2024.

JAMES LEWIS. **Parana Clube - Pentacampeonato 1997**. Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 23 set. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sfJ09g9r5Ng>. Acesso em: 2 dez. 2024.

JAMES LEWIS. **Parana Clube - Pentacampeonato CNT.mpg**. Transmissão original: CNT. [Vídeo] Publicado em: 23 set. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ibSyFZEIWCY>. Acesso em: 2 dez. 2024.

JORNALE 27. **Paraná Clube - Torcedor indignado**. [Vídeo] Publicado em: 26 nov. 2007. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5y_5Jkeooso. Acesso em: 2 dez. 2024.

LUNA MERCER. **Corinthians e Paraná sao rebaixados - Jornal nacional**. Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 5 dez. 2007. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bjRGYMzzHoE&t=46s>. Acesso em: 2 dez. 2024.

MELHORES MOMENTOS DO FUTEBOL. **Chapecoense 1 x 1 Paraná - Melhores Momentos HD - Brasileirão 2018 COMPLETO**. Transmissão original: SporTV. [Vídeo] Publicado em: 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8-otDR7zuok>. Acesso em: 2 dez. 2024.

MELO, Cristina Teixeira V. de; GOMES, Isaltina Mello; MORAIS, Wilma. **O documentário jornalístico, gênero essencialmente autoral**. Intercom, 2001.

NICHOLS, Bill. **Representing Reality: Issues and Concepts in Documentary**. 1. ed. Bloomington: Indiana University Press, 1991. Cap. 1: The Documentary as a Mode of Representation.

NS FUTEBOL. **Gols de Paraná 1 x 2 Sport pela 3ª Rodada do Brasileirão 2018**.

Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=27ypC8v8y6w>. Acesso em: 2 dez. 2024.

PARANÁ CLUBE. **BASTIDORES I CRB 0x1 PARANÁ CLUBE**. [Vídeo] Publicado em: 20 nov. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3pbT06W4154>. Acesso em: 2 dez. 2024.

PARANÁ CLUBE. **BASTIDORES I PARANÁ 1x0 INTERNACIONAL**. [Vídeo]

Publicado em: 4 out. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XGRWzFzWhHs>. Acesso em: 2 dez. 2024.

PARANÁ CLUBE. **BASTIDORES | SÃO PAULO 1x0 PARANÁ CLUBE**. [Vídeo] Publicado em: 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lg6OxC9yfd8>. Acesso em: 2 dez. 2024.

PARANÁ CLUBE. **ENTREVISTA COM ZAGUEIRO RAFAEL LIMA**. [Vídeo] Publicado em: 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-Fuj3FxcqJs>. Acesso em: 2 dez. 2024.

PARANÁ CLUBE. **MELHORES MOMENTOS | PARANÁ CLUBE 1 X 1 VITÓRIA**. [Vídeo] Publicado em: 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D75jqfMP1b4>. Acesso em: 2 dez. 2024.

PARANÁ CLUBE. **PRONUNCIAMENTO - CONSELHO GESTOR - 26/06/2023**. [Vídeo] Publicado em: 26 jun. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wglnhyw9D0g&t=383s>. Acesso em: 2 dez. 2024.

PARANÁCLUBE44. **Primeiro Título do Paraná Clube - Paranaense 1991**. Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 5 fev. 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IKtvX4MMtJQ>. Acesso em: 2 dez. 2024.

PARANAPEDIA. **Paranaense 1991 - Coritiba 1 x 1 Paraná**. Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 9 jan. 2009. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DTPbToWiVJ0>. Acesso em: 2 dez. 2024.

PENAFRIA, Manuela. **O filme documentário em debate: John Grierson e o movimento documentarista britânico**. Universidade da Beira Interior, 2001. Disponível em: <https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/penafria-manuela-filme-documentario-debate.pdf>

RÁDIO TRANSAMÉRICA CURITIBA. **AO VIVO OESTE X PARANÁ**

TRANSAMÉRICA CURITIBA 26/01/2021. [Vídeo] Publicado em: 26 jan. 2021.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zH6RkpKkqEA>. Acesso em: 2 dez. 2024.

RAFAEL MORAIS SANTOS. **Matéria do Bom dia Paraná acerca do histórico acesso do**

Paraná Clube à série A. Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 20 nov. 2017.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HOeOlzsdX4>. Acesso em: 2 dez. 2024.

REIS, Rafael. **Quem é o 'rei da periferia' que deve ser 1º russo a comprar time no Brasil.**

UOL Esporte, 9 mar. 2023. Disponível em:

<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/colunas/rafael-reis/2023/03/09/quem-e-o-rei-da-periferia-que-deve-ser-1-russo-a-comprar-time-no-brasil.htm>. Acesso em: 2 dez. 2024.

RIC MAIS. **Paraná Clube completa 32 anos de história.** RIC Esporte Clube, 19 dez. 2021.

Disponível em:

<https://ric.com.br/ricesportecolube/futebol/parana-clube-completa-32-anos-de-historia/>. Acesso em: 2 dez. 2024.

RIC MAIS. **Vida e morte do Colorado Esporte Clube.** RIC Notícias, 8 nov. 2018.

Disponível em: <https://ric.com.br/prja/noticias/vida-e-morte-do-colorado-esporte-clube/>.

Acesso em: 2 dez. 2024.

ROCK NACIONAL ANOS 80/90 OFICIAL. **Reportagem Globo Esporte Sobre o acesso do Paraná Clube a Série A em 2017.** Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 5

dez. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U2UE4I0Ws64>. Acesso em: 2 dez. 2024.

RODRIGO BRUEL. **TODOS OS GOLS DO PARANÁ CLUBE EM 2017.** Transmissão

original: Globo e SporTV. [Vídeo] Publicado em: 30 nov. 2017. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=cHj3QRK8aVs>. Acesso em: 2 dez. 2024.

ROSSI, Andrew. **Primeira página: por dentro do New York Times.** 2011. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ogdbquO9xb4>.

SILVA, Sabrina Tenório Luna da. **Cinema de arquivo? O uso de imagens pré-existentes no documentário.** 2023. p. 73-75.

TOLEDO, Cristian. **Paraná Clube, russos e coronavírus.** Tribuna PR, 20 mar. 2020.

Disponível em:

<https://www.tribunapr.com.br/esportes/cristian-toledo/parana-clube-russos-coronavirus/>.

Acesso em: 2 dez. 2024.

TV VOZ DA VILA. **Paraná Clube 0x0 São Paulo - Campeonato Brasileiro 2006 - 38ª**

Rodada - Jogo Completo. Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 21 dez. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_N4JLk4NOzM. Acesso em: 2 dez. 2024.

UM DOIS ESPORTES. **Campanha impactante: Paraná finalista prêmio Globo.** Um Dois Esportes, 5 nov. 2023. Disponível em: <https://www.umdoisesportes.com.br/parana-club/campanha-impactante-parana-finalista-premio-globo/>. Acesso em: 2 dez. 2024.

UM DOIS ESPORTES. **Paraná: Justiça aceita pedido da Prefeitura e cancela leilão da sede social do Boqueirão.** Um Dois Esportes, 27 jul. 2022. Disponível em: <https://www.umdoisesportes.com.br/parana-club/parana-justica-aceita-pedido-da-prefeitura-e-cancela-leilao-da-sede-social-do-boqueirao/>. Acesso em: 2 dez. 2024.

UM DOIS ESPORTES. **Paraná Clube: renúncia do presidente Leonardo Oliveira.** Um Dois Esportes, 20 jan. 2021. Disponível em: <https://www.umdoisesportes.com.br/parana-club/parana-club-renuncia-presidente-leonardo-oliveira/>. Acesso em: 2 dez. 2024.

UM DOIS ESPORTES. **Torcida do Paraná invade o gramado da Vila Capanema e entra em confronto com a polícia.** Um Dois Esportes, 28 jul. 2023. Disponível em: <https://www.umdoisesportes.com.br/parana-club/torcida-do-parana-invade-o-gramado-da-vila-capanema-e-entra-em-confronto-com-a-policia/>. Acesso em: 2 dez. 2024.

VISÃO PARANISTA | O OLHAR TRICOLOR! **Paraná Clube 3x1 Matsubara - Campeonato Paranaense 1993 - Quadrangular Final - 5ª Rodada.** Transmissão original: Globo. [Vídeo] Publicado em: 27 ago. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4BerlFhi2QE>. Acesso em: 2 dez. 2024.

VISÃO PARANISTA | O OLHAR TRICOLOR! **Paraná Clube Campeonato Brasileiro Série B 2017.** Transmissão original: Globo e SporTV. [Vídeo] Publicado em: 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4cskfVeBZco&t=4716s>. Acesso em: 2 dez. 2024.

VISÃO PARANISTA | O OLHAR TRICOLOR! **Paraná Clube Copa Libertadores da América 2007.** Transmissão original: Globo, SporTV e Fox Sports. [Vídeo] Publicado em: 2007. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=B7Ts6_WSw8w. Acesso em: 2 dez. 2024.